

MILHO - 28/12/2020 a 01/01/2021

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. Clique aqui para saber mais!

Análise de mercado do milho - médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	31,50	57,87	58,58	85,97%	1,23%
Londrina/PR	R\$/60Kg	38,00	65,13	69,33	82,45%	6,45%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,83	70,67	71,00	92,78%	0,47%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	47,50	60,50	60,50	27,37%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	46,00	70,40	71,00	54,35%	0,85%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,00	78,00	79,00	92,68%	1,28%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	40,00	72,00	75,00	87,50%	4,17%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	58,20	74,00	75,00	28,87%	1,35%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	152,84	175,79	186,19	21,82%	5,92%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	176,00	236,00	242,00	37,50%	2,54%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,58	84,76	90,11	78,16%	6,31%
Importação - ARG	R\$/60Kg	51,32	91,75	94,50	84,11%	2,99%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	39,25	67,02	70,40	79,37%	5,04%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	48,64	77,05	78,48	61,36%	1,86%
Dólar	R\$/US\$	4,03	5,17	5,20	29,05%	0,72%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaquá.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: CME Group e BACEN Fonte: Conab

^{**}Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Río Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

CONJUNTURAS DA AGROPECUÁRIA



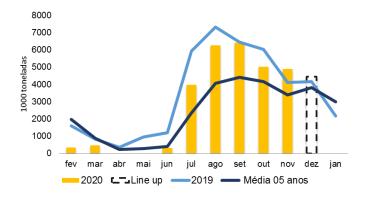
Tel.: (61) 3312-2234

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços pagos aos produtores brasileiros seguem tendência de leve alta no país nas praças pesquisadas, à exceção da alta forte no Paraná. O plantio de milho na Argentina continua atrasado (cerca de 75% da área semeada), o que somado à medida governamental de proibição de exportação do grão, poderá elevar as cotações internas a partir da retomada as compras em janeiro de 2021.

Cotações internacionais mantiveram-se em tendência de alta diante da expectativa de grandes volumes destinados à exportação da safra 2020/21.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Até novembro de 2020, aproximadamente 28 milhões de toneladas de milho já foram exportada. Dessa maneira resta 6,5 milhões a serem exportados para cumprir a projeção da Conab de 34,5 milhões de toneladas de exportação do milho para o ano safra 2019/20.

A programação de embarques (Line up) para o mês de dezembro indica a exportação de 4,5 milhões de toneladas. Volume superior à média de cinco anos e ao observado no mesmo período de 2019.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A medida tomada pelo governo argentino suspendendo as exportações de milho (até o fim de fevereiro/2021) pode forçar alta dos preços do cereal no mercado internacional. Em Chicago, as cotações iniciaram 2021 em considerável ascendência.